Capítulo 1: No Outro Mundo com um Sistema de Namoro... Sério?***Sistema de namoro carregado com sucesso! Escolha suas opções, complete missões e comece uma jornada romântica com garotas de todos os tipos!****Álvaro olhou para o painel que apareceu diante dele e soltou um suspiro profundo. Dois anos desde que foi transportado para esse mundo estranho, e finalmente ganhava um presente especial. Bom, mesmo que fosse só um *sistema de namoro*, pelo menos era melhor que nada.Mas...— Aaaaah! Minha perna! Ela arrancou minha perna! — Meus intestinos! Tá tudo saindo! Gritos desesperados ecoavam pelo salão, enquanto trovões de rugidos de dragão enchiam o ar. Álvaro se espremeu atrás de uma rocha, observando seus companheiros de aventura correndo em pânico. Num piscar de olhos, o lendário Dragão Lunar Prateado, Zéxia, transformava um depois do outro em pasta.— Eu tô quase virando comida e esse troço quer que eu *flerte*?! — ele berrou mentalmente.Tudo começara como uma simples expedição a uma ruína antiga, só para pegar umas moedas e vender. Mas, é claro, *alguém* teve a brilhante ideia de abrir o baú no meio da sala. E, como sempre, era *aquele* tipo de baú.Quando o portão de pedra desabou, selando todos dentro, e uma música épica começou a tocar... Álvaro soube que era o fim.*Plaf!* O líder do grupo virou geleia sob a pata do dragão.— Ele era gente boa... tomara que renasça num mundo melhor. — Álvaro rezou, genuíno.E então, o sistema decidiu *brilhar*:[**Olha só! Uma linda garota *tsundere* de cabelo prateado! Que tal dar um oi e começar seu jogo de amor?*...Hã?Álvaro olhou em volta. O salão estava vazio, exceto pelo dragão brincando de "pega-pega mortal" com o que sobrou do grupo. Nem sinal de *garotas*, muito menos de cabelo prateado.A menos que...— Meu Deus... você tá falando *desse dragão*?! — ele pensou, horrorizado.*Paf!* O último mago do grupo escorregou e virou uma pintura expressionista na parede.E então, os olhos dourados do dragão pousaram em Álvaro.O chão tremeu quando Zéxia pousou diante dele, sua sombra cobrindo o humano como uma montanha. O calor da respiração da fera queimava seu rosto quando ela rosou:— Escolheu como quer morrer, verme?[**Conquista desbloqueada: Primeiro diálogo com ela! O início de um lindo romance, não acha?*Álvaro quase engasgou. O sistema *realmente* estava tratando aquela máquina de matar como uma "heroína romântica".[**Heroína Zéxia - Vinculada!* [**Nome: Zéxia**] [**Afinidade: 0**] [**Status atual: Quer te devorar~**] [***Desejo: Desbloqueie por 599 moedas.***] — Sistema... quando ela diz "devorar", não é no sentido *romântico*, tá? — ele pensou, suando frio. — E por que cargas d'água tem um status de *desejo*?! Quem quer saber isso de um *dragão*?! **Opções de diálogo:** [***"Quer ver meu canhão de leite?"**] [***"Seu esmalte tá lindo, onde fez?"**] [***"Prefere humanos com ketchup ou mostarda?"**] [***"Nossa, que dragão gostoso. Dá até vontade de te dar uma chance."**] Até para um sistema de namoro, isso era *muito* esquisito.Mas... e se funcionasse? Se ele conseguisse aumentar a afinidade, talvez o dragão o poupasse?Com um suspiro resignado, Álvaro olhou para as garras ensanguentadas da fera e gaguejou:— S-seu esmalte tá lindo... Onde fez?Os olhos dourados do dragão se estreitaram.— Humano... você está *provocando* este soberano? [**Afinidade -20**][Que pena, parece que a pessoa não está interessada nesse assunto] — Vai tomar no ! O grito de Yalo ecoou pela caverna, repleto de "saudações" nada amigáveis. Ele olhou para as opções na sua frente com os olhos quase saltando das órbitas. — Escolhe aí, seu merda! Qual dessas quatro opções parece normal pra você?! A voz trovejante do dragão respondeu, cheia de desdém: — Ainda tem coragem de me provocar quando a morte está à sua porta? Você é mesmo corajoso, humano! [Erro detectado nos parâmetros do alvo romântico: objeto não especificado] Ao ver a mensagem, Yalo soltou uma risada amarga. — Hahaha, então você descobriu... impressionante, realmente impressionante... O Dragão da Lua Prateada já abria suas mandíbulas monstruosas, os dentes afiados brilhando sob a luz fraca da caverna, prontos para esmagá-lo. Yalo suspirou, limpando a poeira imaginária de sua roupa. — Bom, hora de arrumar as malas e me preparar para a revanche na próxima vida. Quem sabe eu não renasço num jogo da I-Sheep... [Erro no sistema. Corrigindo...] [Beep] [Correção concluída] De repente, o corpo colossal do Dragão da Lua Prateada foi envolvido por uma luz cegante. O brilho se contraiu rapidamente, diminuindo até ficar menor que o próprio Yalo. Quando a luz se dissipou, no lugar da fera aterrorizante, havia agora uma garota pequena e frágil, de cabelos prateados e olhos dourados. Asas minúsculas de dragão nas costas, chifres curvados na cabeça, escamas prateadas

cobrindo seus braços e pernas, e uma cauda grossa balançando atrás dela. Ela ainda mantinha a postura de ataque, mas agora parecia mais uma gatinha prestes a pular. Yalo pulou para o lado, e a outrora imponente dragão caiu de cara no chão com um — Pluft! — A... A Dragão da Lua Prateada virou uma garota?! Ele beliscou o próprio braço, checando se não era só alucinação de um aventureiro prestes a morrer. — Ai, que dói... — A voz que saiu da garota-dragão era suave, quase chorosa. Zexia (agora rebatizada pela tradução) esfregou o nariz avermelhado, os olhos marejados. Ela mal chegava aos ombros de Yalo, com curvas delicadas e uma silhueta que, mesmo sem se destacar em certas áreas, ainda era... visualmente agradável. Ao perceber sua nova forma, os olhos dourados de Zexia se arregalaram. — O... O que aconteceu comigo?! Meu corpo... minhas escamas... meu poder... — Ela olhou para as mãos pequenas, a voz tremendo. — EU VIREI UM HUMANO FRACO E PEQUENO?! [Parece que Zexia está chateada. Que tal tentar consolá-la?] Opções: — Se estiver triste, pode chorar no meu colo à vontade... — Nossa, mas que peitinhos decepcionantes, hein? — Ahaha, patética anãzinha, caiu na minha! — A cura tá na minha calça... se quiser, vem buscar. Yalo engoliu seco, observando a mini-dragão em crise existencial. — Sistema, eu reconheço que fui rude antes. Quando voltar, te mando um altar. Zexia revirou os olhos, agora com um tom mais de birra infantil do que ameaça. — Seu humano nojento! O que você fez comigo?! Yalo, tentando manter a pose, cruzou os braços. — Hah! Tá com medo agora, né? — SUJEIRA HUMANA! VOCÊ MANCHOU A HONRA DOS DRAGÕES! Ela ergueu a mão, e um orb de eletricidade cintilante se formou em sua palma. Yalo mal teve tempo de pular antes que o raio atingisse uma coluna atrás dele, reduzindo-a a pó. — Putz... então ela ainda tem magia mesmo virando mulher... — O suor frio escorreu pela sua nuca. Agora, além de fofa, ela ainda podia matá-lo. Ótimo.

<http://portnovel.com/book/14/1632>